

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PASSA SETE, DO ANO DE 2015.

No dia 14 de setembro de 2015, às 18:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal, localizada na Av. Pinheiro nº 1500, nesta cidade de Passa Sete – RS realizou-se a 31ª Sessão Ordinária do ano de 2015 da Câmara Municipal de Vereadores. Após a verificação de quorum constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: CLEBER JAHN, CLERIO ALCINDO SCHLEY, FLÁVIO BATISTA DA SILVA, IDOLÉSIA DE FÁTIMA CREMONESE e ROMÁRIO ROHERS da bancada do PMDB, ALZEMIRO VARGAS, GERSON LUIS LOPES e ROGÉRIO JOSÉ RECH da bancada do PTB, e JOSÉ MARÇAL DASSI da bancada do PT. Havendo número legal de Vereadores presentes o Sr. Presidente Vereador Romário Rohers declarou abertos os trabalhos, e colocou em discussão a Ata da 30ª Sessão Ordinária de 2015, nada havendo a discutir colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade.

MATERIAL DE EXPEDIENTE

CONVITE, da Associação de Câmaras de Vereadores do Centro Serra, que convida os Vereadores para reunião da Associação de Câmaras que acontecera dia 16 de setembro próximo, às 19:30 horas, na Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre. OF. Nº 045/2015 – SMECTD, da Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto Sinéia Donisete Bellini Rech, que agradece a participação dos Vereadores no Desfile Cívico em homenagem a Pátria, realizado dia 05/09/2015.

ORDEM DO DIA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 009/2015, da Vereadora Idolésia de Fatima Cremonese Lopes, que solicita para que o Sr. Prefeito Municipal informe se os Vereadores podem receber valores referentes à serviços realizados pelo Município nas propriedades dos agricultores, e se há lei que ampare tal fato, se não houver, qual a atitude que o Prefeito tomaria neste caso. REQUERIMENTO Nº 002/2015, dos Vereadores Gerson Luis Lopes, Rogério José Rech e Alzemiro de Vargas, que encaminha para o Presidente e a Mesa Diretora da Câmara sugestões de Projetos de Lei que fixam subsídios para a próxima Legislatura do Prefeito e Vice-Prefeito, Secretários Municipais, Vereadores e Presidente da Câmara. O Sr. Presidente salientou que a Mesa Diretora irá analisar as sugestões que constam nos modelos de Projetos de Lei encaminhados, para após, na hora oportuna, apresentar ao Plenário os Projetos de Lei que fixaram os subsídios para a Legislatura 2017/2020. INDICAÇÃO Nº 001/2015, da bancada do PMDB, que indica para que o Sr. Prefeito Municipal estude a possibilidade de conceder vale refeição aos funcionários municipais, pois os mesmos gastam grande parte de seus salários com alimentação, além que muitos já têm despesas com transporte para se deslocarem até seus locais de trabalho. A seguir a Indicação foi amplamente discutida, e após o Sr. Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI Nº 040/2015, do Poder Executivo, que fixa diárias ao Prefeito e ao Vice-Prefeito Municipal. O Sr. Presidente determinou que o Projeto de Lei nº 040/2015 ficasse baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura para análise e emissão dos pareceres. PROJETO DE LEI Nº 041/2015, do Poder executivo, que dá nova redação ao inciso III e § 7º do art. 13; ao “caput” do art. 16; e aos §§ 1º, 4º e 5º do art. 19, todos da Lei Municipal nº 582, de 30 de setembro de 2005, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores efetivos do Município de Passa Sete e dá outras providências. O Sr. Presidente determinou que o Projeto de Lei nº 041/2015 ficasse baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura para análise e emissão dos pareceres. PROJETO DE LEI Nº 042/2015, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, mediante Convênio ou Termo de Cooperação, ao Piquete Porteira da Serra e dá

outras providências. O Sr. Presidente determinou que o Projeto de Lei nº 042/2015 ficasse baixado nas Comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento Social e Finanças Públicas, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura para análise e emissão dos pareceres. Terminada a Ordem do Dia passou-se para o Período das Explicações Pessoais, solicitando a palavra o Vereador **Rogério José Rech**, saudou a todos os presentes, salientou que falou através da Rádio Sobradinho que havia Vereadores que gastaram muito para se elegerem, e por esta razão talvez fossem contra a redução dos subsídios, e lhe perguntaram qual eram estes Vereadores, mas quer dizer que não citou nome de nenhum e nem de qual município eram. Também lhe perguntaram porque que ele achava que os Vereadores da bancada do PMDB iriam votar contra a redução dos subsídios, quer dizer que o próprio Presidente da Câmara disse que era meio forçado o que estavam querendo com a redução dos subsídios dos Vereadores. Solicitou a palavra o Vereador **Clério Alcindo Schley**, saudou aos presentes, salientou que quer colocar sua opinião sobre a polêmica que virou a proposta dos Vereadores do PTB em reduzir os subsídios para a próxima Legislatura, o que é vergonhoso, pois antes de discutirem na Câmara já foram para a imprensa, e ainda disseram que o artigo 30 – I do Regimento Interno é inconstitucional, o que não é verdade, pois legalmente quem tem que apresentar os Projetos de Lei que fixam os subsídios é a Mesa Diretora, e não Vereador, por isso acha que os Vereadores do PTB só foram para a rádio falarem bobagem, onde também falaram que os demais Vereadores iriam votar contra a redução dos subsídios, sendo que nem tinham discutido a matéria aqui na Câmara, o que é um absurdo. Salientou que se tem Vereador que acha que está ganhando demais nesta Legislatura, que faça uma doação para o Município, pois ele não vai devolver, pois merece o que recebe pelo trabalho que vem prestando para toda a comunidade, e que a Mesa Diretora, na hora oportuna, apresente os Projetos, mas antes, que discutem com os demais Vereadores, para que não haja demagogia como houve agora, e que cada um vote de acordo com a sua opinião. Solicitou a palavra o Vereador **Gerson Luis Lopes**, saudou a todos os presentes, salientou que a sugestão de Projetos de Lei que a bancada do PTB apresentou para reduzir os subsídios para a próxima Legislatura, considera normal, pois há quatro anos atrás já votaram contra o aumento que foi dado nos subsídios para o Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores, mas foram votos vencidos, o que prova que não estão fazendo politicagem, pois já tinham esta opinião formada naquela época, por isto não endente o porque desta polêmica, pois apenas pretendem discutir a matéria, e com isto reduzirem o aumento que foi dado a quatro anos atrás, corrigindo os valores até a próxima Legislatura, o que geraria mais recursos para serem aplicados nas nossas comunidades, tendo em vista a crise que está ocorrendo em todo o País. Salientou que lhe perguntaram se ele iria ser candidato novamente a Vereador, e afirmou que sim, mesmo se não houver subsídios, pois não é Vereador que visa salário para trabalhar pela comunidade, e votará contra qualquer aumento de subsídios que vierem a serem apresentados, pois quer que o futuro Prefeito tenha mais recursos para investir em obras. Solicitou a palavra o Vereador **Flávio Batista da Silva**, saudou a todos os presentes, e disse ao Vereador Gerson Luis Lopes que o que a bancada do PTB fez é pura politicagem, pois nem tinham apresentado a matéria sobre a redução dos subsídios na Câmara para ser discutida, e foram para a imprensa fazer demagogia. Salientou que viu os Vereadores Gerson Luis Lopes e José Marçal Dassi falando com o Secretário de Finanças Laerson Ferraz da Silva sobre o assunto, o qual é o maior terneiro da Prefeitura, pois chega estar beijado de tanto mamar nos cofres do Município, e perguntou a ele se trabalharia novamente como Secretário pelo salário de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) como estava propondo, e ele respondeu que teria outras opções, não precisaria ser Secretário, o que prova ainda mais a demagogia, pois agora ele recebe R\$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos reais) por mês, e quer que o Secretário que assumir em 2017 receba apenas R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). Também prova a politicagem que a bancada do PTB está fazendo, o

Pedido de Providência que apresentaram dias atrás, onde pediram a construção de diversas paradas de ônibus, sendo que as mesmas já estavam incluídas na LDO e no Orçamento, aprovadas por todos os Vereadores. Salaria que todos o conhece, faz uma política limpa, e não politicagem como os Vereadores do PTB estão fazendo. Disse que votou a favor do aumento dos subsídios a quatro anos atrás consciente, mas nunca quis receber FGs, preferindo que fossem dados para outros colegas, e gosta da política limpa, correta, pois a democracia faz parte de nossas vidas, e tem Vereadores que não respeitam as Leis, querem rasgar o Regimento Interno, Lei Orgânica, Constituição Federal, pois querem passar por cima do que está estabelecido, como é o caso da iniciativa dos Projetos de Lei que fixam os subsídios, que é de iniciativa da Mesa Diretora, e não de Vereador, e quando os mesmos forem apresentados, votará conforme a sua consciência, e finalizou dizendo que provavelmente não será mais candidato, não interessando o valor que será fixado os subsídios para os Vereadores. Solicitou a palavra o Vereador **José Marçal Dassi**, saudou os presentes, salientou que ele e o Vereador Gerson Luis Lopes estiveram com o Secretário de Finanças do Município Laerson Ferraz da Silva, onde discutiram a redução dos subsídios dos agentes políticos, como também falou com o Secretário da Câmara sobre o assunto, onde foi informado que seria de iniciativa da Mesa Diretora apresentar os Projetos de Lei, mas que ele é favorável à redução dos subsídios, mas também acha que é uma vergonha o que está acontecendo, pois foram para a imprensa antes que apresentarem as sugestões na Câmara, o que é lamentável, pois os demais Vereadores ainda não tinham conhecimento da matéria, e deram a entender que os mesmos seriam contra. Disse ser contrário um Prefeito receber R\$ 11.000,00 (onze mil reais) por mês e mais diárias, e os agricultores, muitas vezes não sobra R\$ 1.000,00 (um mil reais) por ano, por isso e a favor de equilibrar mais os rendimentos de todos, dentro da legalidade, e não colocar a carroça na frente dos bois como a bancada do PTB está fazendo. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente Vereador Romário Rohers deu por encerrada à sessão, que foi secretariada pela Vereadora Idolésia de Fátima Cremonese Lopes, e por mim Volnei José Batista da Silva, Secretário da Presidência, que redigi a presente ata. Nada mais. Passa Sete, 14 de setembro de 2015.

Romário Rohers
Presidente

Idolésia de Fátima Cremonese Lopes
Secretária